



**"INFORMAÇÃO E  
CONHECIMENTO PARA O  
DESENVOLVIMENTO DA  
AMAZÔNIA."**



## **SEMINÁRIO**

**"Informação e Conhecimento para o  
desenvolvimento da Amazônia"**

**60 anos do curso de Biblioteconomia**

## **CADERNO DE RESUMOS**

**19 a 22 de setembro de 2023**



Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação | UFPA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

SEMINÁRIO  
“Informação e Conhecimento para o  
desenvolvimento da Amazônia”

60 anos do curso de Biblioteconomia

CADERNO DE RESUMOS

ISBN: 978-65-982137-4-9

BELÉM - PA

2024



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

**Reitor**  
**Vice-reitor**

Emmanuel Zagury Tourinho  
Gilmar Pereira da Silva



## INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**Diretor**  
**Vice-diretor**

Armando Lírio de Souza  
Paulo Moreira Pinto

---

S56e SEMINÁRIO “INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO PARA O  
DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA (2023: Belém)  
60 anos do Curso de Biblioteconomia [recurso eletrônico]: cadernos de  
resumos. – Dados eletrônicos. – Belém: ICSA, 2024.

Disponível em formato PDF.  
Modo de acesso: World Wide Web.  
ISBN: 978-65-982137-4-9.

1. Ensino superior – UFPA. 2. Pesquisa. 3. Extensão. I. Título.

CDD – 23. Ed. 378

---

Luiz Otavio Maciel da Silva  
Bibliotecário CRB-2/771

## **FINANCIAMENTO**

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP/UFPA)  
Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa)

## **COORDENAÇÃO GERAL DO EVENTO**

Dr. João Arlindo dos Santos Neto  
Ma. Telma Socorro Silva Sobrinho

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Ma. Alessandra Nunes de Oliveira  
Dra. Ediane Maria Gheno  
Dra. Jacquelin Teresa Camperos Reyes  
Dra. Marise Teles Condurú  
Dra. Maurila Bentes de Mello e Silva  
Ma. Maria Raimunda de Sousa Sampaio  
Ma. Telma Socorro Silva Sobrinho  
Dra. Wenda Oliveira de Andrade  
Dr. Carlos Antônio Braga de Souza  
Dr. Hamilton Vieira de Oliveira  
Me. Jetur Lima de Castro  
Dr. João Arlindo dos Santos Neto  
Dr. Lucivaldo Vasconcelos Barros  
Me. Luiz Otávio Maciel da Silva  
Me. Williams Jorge Correa Pinheiro

## **COMISSÃO DE APOIO**

Dra. Ediane Maria Gheno  
Dra. Jacquelin Teresa Camperos Reyes  
Josanne Jean de Assiz da Silva (Mestranda)  
Karina de Oliveira Silva (Mestranda)  
Liniker Feio Passinho (Mestrando)  
Tainara do Socorro Silva Cardoso (Mestranda)  
Dra. Wenda Oliveira de Andrade

## **CAPA E LOGO**

Jair dos Passos de Carvalho Neto (graduando)

## **MONTAGEM E DIAGRAMAÇÃO**

Dra. Jacquelin Teresa Camperos Reyes

## SUMÁRIO

### Prefácio

João Arlindo dos Santos Neto..... 9

### **EIXO TEMÁTICO 1: Ensino, pesquisa e extensão da Biblioteconomia e da Ciência da Informação na região norte do Brasil; Fundamentos teóricos da Biblioteconomia**

O museu paraense Emílio Goeldi e os primórdios da biblioteconomia no estado do Pará

Rodrigo Oliveira de Paiva, Sonia Maria de Sousa Dias ..... 11

Biblioteca Escolar do Colégio Ideal: relato de experiência em Belém – PA

Amanda Ferreira, Wendia Oliveira de Andrade..... 16

Grupos de pesquisa em Competência em Informação da região Norte: perspectiva do desenvolvimento sustentável na Amazônia

Renata Cortinhas Bulhões, Renata Lira Furtado..... 21

Análise da Representação e Recuperação da informação no sistema Lexpge

Janaina Vaz Lima, Wendia Oliveira de Andrade..... 27

A parceria entre a biblioteca pública municipal de Capanema e a Faculdade de Biblioteconomia da UFPA para atividades de extensão em modo remoto: um relato de experiência

Vitor Rabelo Delgado, Camila Chaves Amaral..... 33

Ferramenta estratégica: um estudo sobre a adoção do Joomla na Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará

Carolina Nayara Cardoso de Souza, Leandro de Sousa Rocha, Maria Raimunda de Sousa Sampaio..... 39

### **EIXO TEMÁTICO 2: Gestão, mediação e uso da informação e do conhecimento aplicada ao desenvolvimento sustentável da Amazônia**

Projeto Conectando Arquivos: um estudo de caso sobre Difusão Arquivística no Arquivo Público do estado do Pará

Stefanie Gama de Nazaré, Mônica Tenaglia..... 44

Biblioteca em comunidade Quilombola: um olhar da Vila de São Benedito – Cametá – Pará Andreia Maria Souza Campos, Marise Teles Condurú.....	49
O acesso à informação das mulheres vítimas de violência na Amazônia: discussões iniciais Beatriz Campos Mendes, Paula Marcelli Travassos Pinheiro, Wendia Oliveira de Andrade.....	54
Repositórios Institucionais em cidades sustentáveis e inteligentes Rebeca Barbosa de Castro, Aline Farias Bandeira Couto, Marise Teles Condurú.....	58
Intersecções entre Mediação da Informação e Mediação dos Saberes Bárbara Sofia Mesquita da Costa, João Arlindo dos Santos Neto.....	63
O treinamento de usuários como alternativa de promoção da Competência em Informação: relato de experiência na Biblioteca Central do Senac Pará Miracy da Silva Maia, Hamilton Vieira de Oliveira, Djuli Machado de Lucca.....	69
Competência Informacional e a atuação dos bibliotecários no âmbito curricular: um estudo sobre os cursos do IFPA-campus Ananindeua Simone de Fátima Rodrigues dos Santos, Aline Almeida.....	75
Política de desenvolvimento de coleções: uma proposta para Biblioteca Escola Estadual de Ensino Infantil Fundamental e Médio Brigadeiro Fontenelle Letícia Costa Amaral, Telma Socorro Silva Sobrinho.....	81
A Mediação da Informação e da Leitura na Biblioteca Infantil da Usina da Paz da Terra Firme em Belém – PA Waldinei Romano de Sousa, João Arlindo dos Santos Neto.....	87
Competência Digital na FABIB: as lições deixadas pela pandemia de Covid-19 Beatriz Daniele Mesquita da Costa, Cristian Berrío-Zapata.....	92
A importância da Memória: a preservação histórica da Amazônia por meio de documentos arquivísticos Luciane Pantoja do Nascimento, Suzanne Oliveira Souza.....	98
Mediação e Fontes de Informação científica na Amazônia Jair dos Passos de Carvalho Neto, João Arlindo dos Santos Neto.....	103

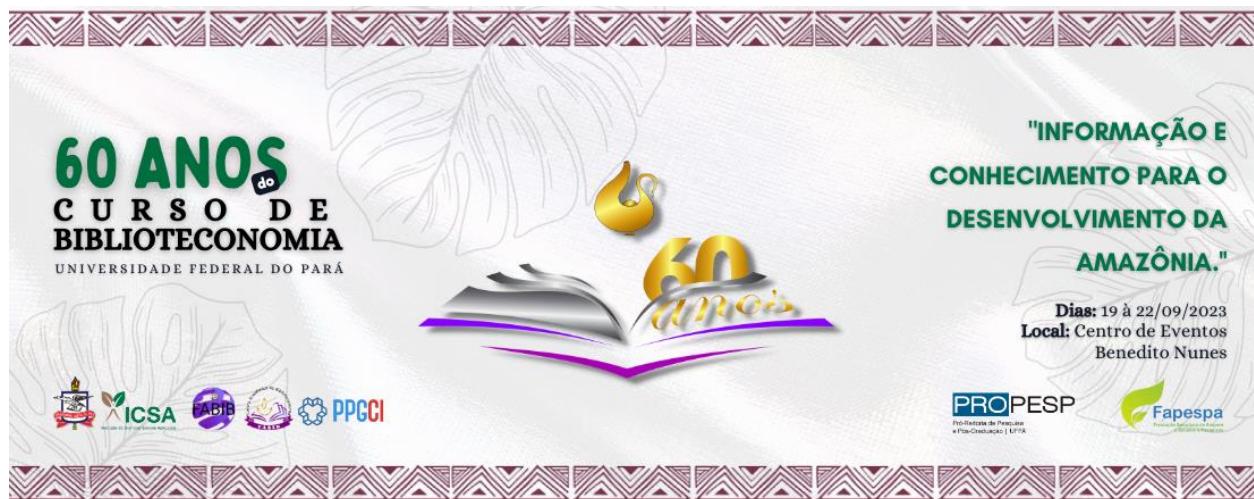
A Disseminação da Informação sobre Sustentabilidade para o alcance do desenvolvimento sustentável na Amazônia Carla Patrícia Lima Silva, Kátia Luciane Macêdo Martins, Marise Teles Condurú.....	109
O uso do Sistema de Informação Geográfica (SIG) como instrumento potencializador da informação ambiental: uma análise no Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr) Murilo Fonseca Baía, Aline Christian Pimentel Almeida Santos.....	115
A atuação do estudante de Biblioteconomia a serviço da Inovação: relato de experiência na Fundação de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Sustentável Guamá Carolina de Souza Cuimar.....	121

### **EIXO TEMÁTICO 3: Organização do conhecimento e da informação para o desenvolvimento sustentável da Amazônia; Organização da Informação**

Representação da Informação das Obras Raras em meio digital na Biblioteca Pública Arthur Vianna em Belém – PA Adriane dos Santos Margalho, Wendia Oliveira de Andrade.....	127
Um panorama da Lei de Acesso à Informação no estado do Pará: potencialidades ao direito ao meio ambiente Suzanne Oliveira Sousa, Mônica Tenaglia.....	133
Análise dos termos de serviço do LinkedIn e da Inteligência Artificial LinkedIn Talents Insights para proteção de dados pessoais Enne Rebeca Silva de Freitas, Dejan Martins Conceição, Fernando de Assis Rodrigues.....	137
Mapeamento e categorização do termo Rede Social Online em comunicações científicas da Ciência da Informação no Brasil Lucideia Barbosa Rodrigues, Larissa Lima da Silva, Fernando de Assis Rodrigues.....	143
Política de indexação em bibliotecas públicas do Pará Thiago Rosa de Souza, Franciele Marques Redigolo.....	159
Explorando a automação da catalogação: uma análise bibliográfica do padrão MARC Leandro de Sousa Rocha, Maurila Bentes de Mello e Silva, Priscila do Socorro dos Santos Gomes.....	155

Preservação Cultural na era digital: salvaguardando Obras Raras  
através da digitalização

Priscila do Socorro dos Santos Gomes, Ester Souza Rolo, Leandro de Sousa Rocha.....	161
Desafios e perspectivas da Organização do Conhecimento e Informação na Amazônia	
Brenda da Silva Monteiro, Priscila do Socorro dos Santos Gomes, Emanueli Nascimento da Costa.....	167
Discussões teóricas sobre Representação da Informação em Sistemas	
Fabiana Aparecida Chagas Siqueira, Gilberto Gomes Cândido, Nayane Arnoud da Vera Cruz.....	173



**Eixo 3 - Organização do conhecimento e da informação para o desenvolvimento sustentável da Amazônia; Organização da Informação.**

**MAPEAMENTO E CATEGORIZAÇÃO DO TERMO REDE SOCIAL *ONLINE* EM COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL**

*Mapping and categorization of the online social network term in scientific communications of Brazilian Information science*

**Lucidéia Barbosa Rodrigues**

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - UFPA  
lucideia.rodrigues@icsa.ufpa.br

**Larissa Lima da Silva**

Universidade Federal do Pará (UFPA)  
larissasilva@ufpa.br

**Fernando de Assis Rodrigues**

Universidade Federal do Pará (UFPA)  
deassis@ufpa.br

**RESUMO**

Apresenta os resultados parciais da dissertação em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Pará, cujo objetivo geral é analisar o que são as redes sociais *online* e suas características no âmbito da Ciência da Informação.

**Palavras-Chave:** Rede Social; redes sociais *online*; Ciência da Informação.

**ABSTRACT**

It presents the partial results of the dissertation under development in the Graduate Program in Information Science at the Federal University of Pará, whose general objective is to analyze what online social networks are and their characteristics in the context of Information Science.

**Keywords:** Social networks; online social networks; information science.

## Introdução

---

A Ciência da Informação (CI) como ciência interdisciplinar abrange temáticas emergentes e variadas. Busca contribuições de outras áreas do conhecimento para compor seu arcabouço teórico, o que favorece a análise dos processos e dos impactos da informação sob perspectivas distintas, incluindo os digitais (Araújo, 2018; Pinheiro, 1998, 2005; Saracevic, 1995).

No entanto, sua posição de ciência interdisciplinar pode favorecer a utilização de conceitos oriundos de diferentes áreas do conhecimento, como ocorre com as redes sociais. A ausência de um conceito formal para redes sociais *online* no âmbito da CI produz diversos efeitos, tais como: a variabilidade de significados que o termo rede social pode possuir conforme o contexto em que é utilizado e a existência de uma confusão terminológica entre mídia social, rede social e rede social *online*.

Nesta perspectiva, a elaboração de um referencial teórico, como um importante meio para compreender a visão de mundo de uma área do conhecimento sobre um determinado fenômeno, pode modificar a visão de seus pesquisadores, pois ao se apropriar de referenciais de outras áreas do conhecimento, sem a devida reflexão, estes podem não obter uma visualização objetiva de como a área do conhecimento conceitualiza um determinado fenômeno e o detalhamento de suas características, como é o caso do termo redes sociais *online* - problema desta pesquisa.

Diante disso, o objetivo geral da pesquisa é analisar o que são as redes sociais *online* e suas características a partir de comunicações científicas no contexto da CI. Para isso estabelece como objetivos específicos: i) o mapeamento das comunicações científicas que possuam em seu *corpus documental* o uso do termo rede social; ii) a seleção de comunicações científicas com propostas teóricas sobre a temática da pesquisa; iii) a estruturação e conceitualização de rede social *online* ou redes sociais *online* a partir das comunicações

científicas; e iv) propor um conceito para redes sociais *online*.

Trata-se de uma pesquisa em andamento, logo os resultados apresentados são parciais, embora os procedimentos metodológicos e os objetivos da pesquisa estejam elencados de forma abrangente.

## Referencial Teórico

---

Rede social é um conceito cuja existência antecede a era da Internet (Mahon, 2021). Uma rede social é um agrupamento estruturado a partir das relações entre indivíduos, onde é possível perceber os laços sociais como conexões e os indivíduos que compõem esses agrupamentos como atores (Recuero; Bastos; Zago, 2020).

Com a emergência das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) o inter-relacionamento social passa a ser mediado pela tecnologia (Recuero, 2020), principalmente após a revolução tecnológica conhecida como *web 2.0* que proporcionou interfaces de usuário mais atrativas e amigáveis (Mahon, 2021).

Nesse contexto, surgem definições ligadas às redes sociais *online*. Boyd e Ellison (2007) compreendem que redes sociais *online*, ou simplesmente, redes sociais, são sistemas de informação que surgem a partir da ampla disponibilidade do acesso à Internet, emergindo de sistemas de informação concebidos para oferecer suporte às redes de informações e interconexões entre pessoas, grupos e instituições.

Jorente, Santos e Vidotti (2009) definem rede social como uma estrutura social pautada na informação, em que a informação é o operador das relações sociais. Recuero (2020) as comprehende como plataformas que permitem a criação e manutenção de laços sociais de forma virtual, possibilitando conexão e interação entre pessoas de diferentes locais e interesses, permitindo o compartilhamento de informações, ideias, opiniões e experiências.

O termo também designa serviços *web*, tais como: *Facebook*, *Instagram*, *TikTok* e *LinkedIn*, que auxiliam o processo de comunicação e inter-relacionamento *online*, neste caso, denominados por Rodrigues e Sant'Ana (2018) como Serviços de Redes Sociais *Online* (SRSO).

Diante disso, é possível compreender que há uma lacuna a ser preenchida em relação ao conceito de redes sociais *online* na CI, tendo em vista que ainda não há uma definição da área e, por isso, sempre que necessário, pesquisadores recorrem a conceitos da Sociologia, da Ciência da Computação e da Comunicação Social, dentre outras, para embasar suas pesquisas.

## Procedimentos Metodológicos

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, de natureza básica, sendo uma pesquisa descritiva que objetiva caracterizar certo fenômeno, com procedimento de pesquisa bibliográfica.

Para alcançar os objetivos de pesquisa os procedimentos metodológicos estão divididos em quatro etapas. A primeira etapa corresponde a definição dos critérios de seleção das comunicações científicas na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci). Foi utilizado o termo de busca: rede social (termo exato, entre aspas duplas), em 8 e 9 de fevereiro de 2023. Foram selecionadas comunicações científicas publicadas entre os anos de 2018 e 2022, nos idiomas português, espanhol ou inglês.

Na segunda etapa, as comunicações foram armazenadas no *Google Drive* em formato *Portable Document Format* (PDF). Em seguida, os metadados: identificador único, data da coleta, título do artigo, ano da publicação, volume, número do fascículo, indicação da presença do termo rede social nas palavras-chave do texto, indicação da presença de termos derivados de rede social nas palavras-chave do texto e o endereço *Uniform Resource Locator* (*URL*), foram coletados e organizados em planilha eletrônica.

Na terceira etapa, as comunicações foram avaliadas com base nos dados extraídos por

meio da utilização de um algoritmo em linguagem *Python*. Para a categorização do material coletado, utilizou-se a proposta de análise de Santos *et al.* (2013), que apresenta seis categorias para comunicações científicas sobre redes sociais, são elas:

- a) Teoria: utilizada para comunicações científicas que tratam de teoria sobre redes sociais, abordadas a partir do exame e da observação, gerando conceitos, fundamentações, técnicas, estudos, explanações, métodos e críticas;
- b) Desenvolvimento: utilizada para comunicações científicas que tratam de descrição de atividades de construção/elaboração de redes sociais, de desenvolvimento e de personalização de sistemas e de softwares relacionados a este domínio;
- c) Uso: utilizada para comunicações científicas que tratam de experimentos, relatos de experiência, estudos de caso, recomendações, percepções de uso de redes sociais;
- d) Avaliação: utilizada para comunicações científicas que tratam de análises avaliativas, estudos comparados, relatos de experiências avaliativas, estudos de casos de avaliação de redes sociais;
- e) Políticas: utilizada para comunicações científicas que tratam de questões de cunho político-social-econômico-cultural, políticas de utilização e de desenvolvimento, políticas públicas;
- f) Ética: utilizada para comunicações científicas que tratam de redes sociais em contextos que envolvem questões relacionadas ao comportamento ético e moral.

Não foram criadas categorias após a etapa de análise, o estudo está pautado apenas na categorização proposta por Santos *et al.* (2013). A categorização das comunicações científicas seguiu a relação 1-para-1. Isso significa que uma comunicação científica pertence apenas a uma categoria.

A quarta etapa é destinada à proposta de conceito. Nela serão isolados os conjuntos de comunicações científicas da categoria Teoria. Nesta etapa, os textos serão lidos na íntegra, procurando identificar os trechos que tratam do que são redes sociais, suas características e as demais informações que os autores apresentam sobre o tema. Os resultados desta etapa serão apresentados em pesquisas futuras.

## Resultados

Após o processo de análise, 77 comunicações da amostra foram categorizadas como pesquisas de Avaliação. Um exemplo de comunicação científica categorizada em Avaliação é a pesquisa de Rodrigues, Redigolo, Condurú (2022) que estudam folksonomias em SRSO como o Instagram e o YouTube (Rodrigues; Rodrigues, 2023).

A categoria Uso possui 28 comunicações científicas. Um exemplo é o relato de experiência de Ramos (2022) sobre a utilização de SRSO na Biblioteca Leopoldo Nachbin (Rodrigues; Rodrigues, 2023).

A categoria Ética possui 23 comunicações que tratam do assunto redes sociais no âmbito ético e moral. Um exemplo de comunicação categorizada em Ética é a pesquisa de Nascimento e Brasileiro (2022) que tem por objetivo entender como a comunidade de mulheres imigrantes enfrentou a infodemia de COVID-19 (Rodrigues; Rodrigues, 2023).

A categoria Teoria possui 6 comunicações. Um exemplo de comunicação categorizada em Teoria é a pesquisa de Cavalheiro *et al.* (2022) que traz reflexões teórico-ethnográficas sobre grupos do WhatsApp composto por pessoas portadoras do Vírus da Imunodeficiência Humana (Rodrigues; Rodrigues, 2023).

Das seis categorias propostas por Santos *et al.* (2013) quatro obtiveram comunicações científicas compatíveis com as suas características, são elas: Avaliação, Uso, Ética e Teoria. Avaliação é a categoria com o maior número de comunicações científicas da amostra, o que aponta para a abordagem mais recorrente no âmbito da CI quando o tema são as redes

sociais. Não foram encontradas comunicações científicas elegíveis para as categorias Desenvolvimento e Política, ambas com zero ocorrências.

A relação entre as categorias e os periódicos onde as comunicações foram publicadas também pode ser analisada. Nesta dimensão de análise, na categoria Avaliação se destacam os periódicos: Em Questão (10 ocorrências), Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (9 ocorrências), Informação & Informação (8 ocorrências) e AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento (7 ocorrências). Nas categorias Uso e Ética, se destacam os periódicos Revista Eletrônica de Comunicação, Informação (9 ocorrências) e o periódico Inovação em Saúde (9 ocorrências) (Rodrigues; Rodrigues, 2023).

Na categoria Teoria, destacam-se os periódicos: Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (1 ocorrência), Informação & Informação (2 ocorrências), Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação (1 ocorrência), Perspectivas em Ciência da Informação (1 ocorrência), Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação (1 ocorrência). Os resultados obtidos nesta categoria subsidiarão a próxima etapa da pesquisa, destinada à análise das abordagens teóricas das redes sociais *online* nas comunicações científicas da amostra (Rodrigues; Rodrigues, 2023).

A análise relacionada ao período proposto para a coleta das comunicações científicas também apresenta resultados relevantes. A partir do recorte temporal de cinco anos (2019 a 2022) é possível observar o aumento de pesquisas que tratam do tema redes sociais no âmbito da CI. De modo geral, tal crescimento se manifesta, mais acentuadamente, nas categorias Avaliação e Uso, respectivamente, apresentando resultado similar ao de Santos *et al.* (2013) (Rodrigues; Rodrigues, 2023).

## Considerações Finais

Ao realizar um mapeamento e empregar uma categorização nas comunicações científicas em

um campo do conhecimento, é possível descortinar múltiplos aspectos das abordagens de análise de um fenômeno específico. Neste estudo em particular, esse procedimento possibilitou a identificação, ainda que de maneira preliminar, do enfoque pelo qual a CI no Brasil aborda o fenômeno das redes sociais em suas pesquisas, conferindo validade ao objetivo inicialmente estipulado.

Uma vez plenamente finalizada, espera-se que esta pesquisa contribua para a área da CI, embora ainda haja limitações, no que se refere a suas conclusões, tendo em vista a utilização de apenas uma fonte de informação. Neste sentido, os resultados esperados e a expansão desta pesquisa são desejados para compreender a temática de forma mais completa.

## Referências

---

- ARAÚJO, C. A. A. **O que é Ciência da Informação**. São Paulo: KMA, 2018. 132 p.
- BOYD, D. M.; ELLISON, N. B. Social network sites: definition, history, and scholarship. **Journal of Computer-Mediated Communication, -Mediated Communication Indiana**, [S. l.], v. 13, n. 1, Oct. 2007.
- CAVALHEIRO, D. M. *et al.* Na batida da corda, afetos e desejos: grupos de pessoas que vivem com HIV/aids no WhatsApp e a produção de socialidades. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 606–623, 30 set. 2022. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/recciis/article/view/3186/2539>. Acesso em: 15 set. 2023.
- JORENTE, M. J. V.; SANTOS, P. L. V. A. DA C.; VIDOTTI, S. A. B. G. Quando as *Webs* se encontram: social e semântica – promessa de uma visão realizada? **Informação & Informação**, Londrina, v. 14, n. supl, p. 1–24, 19 dez. 2009. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/10435>. Acesso em: 15 set. 2023.
- MAHON, C. **A psicologia da Midia Social**. São Paulo: Blucher, 2021. 116 p.

NASCIMENTO, G. F. DO; BRASILEIRO, F. S. Resiliência informacional de mulheres brasileiras imigrantes em Portugal. **Folha de Rosto**, Juazeiro do Norte, v. 8, n. 1, p. 9–36, 15 abr. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/foIhaderosto/article/view/859/611>. Acesso em: 15 set. 2023.

PINHEIRO, L. V. R. Campo interdisciplinar em ciência da informação: fronteiras remotas e recentes. **Investigación Bibliotecológica**, Ciudad de México, v. 12, n.25, p.132-163, 1998.

PINHEIRO, L. V. R. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. **Informação e Sociedade**, João Pessoa, v. 15, n.1, 2005. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/23/1/I%26SPinheiro2005.PDF>. Acesso em: 15 set. 2023.

RAMOS, M. C. O uso de mídias sociais por bibliotecas e suas aplicações: relato de experiência da biblioteca Leopoldo Nachbin da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 1–16, 24 jun. 2022. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/1857/pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

RECUERO, R. **Redes Sociais na Internet**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2020. 206 p.

RECUERO, R.; BASTOS, M.; ZAGO, G. **Análise de Redes para a Mídia Social**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2020. 182 p.

RODRIGUES, F. A.; RODRIGUES, L. B. Mapeamento e categorização do termo rede social em comunicações científicas da ciência da informação no Brasil. **Revista Ibero-Americana De Ciência Da Informação**, Brasília, v. 16, n. 2, p. 424–445, 2023. Disponível em <https://periodicos.unb.br/index.php/RCI/article/view/47935/38317>. Acesso em: 15 set. 2023.

RODRIGUES, F. A.; SANT'ANA, R. C. G. Contextualização de conceitos teóricos no processo de coleta de dados de Redes sociais online. **Informação & Tecnologia**, Marília/João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 18–36, 2018. Disponível

em:

<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/10459>. Acesso em: 15 set. 2023.

RODRIGUES, V. H. F.; REDIGOLO, F. M.; CONDURU, M. T. Hashtags #sustentabilidade e #sustentabilidadeambiental no Instagram e YouTube: o uso da folksonomia em redes sociais. **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 2, p. 159–181, 20 dez. 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/189011/189475>. Acesso em: 15 set. 2023.

SANTOS, P. L. V. A. C. *et al.* Mapeamento do termo Tecnologia em periódicos da CI no escopo do GT: Informação e Tecnologia, Comunicação oral. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14, 2013, Florianópolis. **Anais** [...]. [S. l.]: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/185304>. Acesso em: 15 set. 2023.

SARACEVIC, T. A natureza interdisciplinar da ciência da informação. **Ciência da Informação**, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 36–41, 1995. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/608/610>. Acesso em: 15 set. 2023.